

Ciro Gomes anuncia saída do PDT após 10 anos de filiação

O ex-ministro e ex-governador do Ceará, Ciro Gomes, anunciou, nesta sexta-feira (17), a sua saída do Partido Democrático Trabalhista (PDT) após 10 anos de filiação. Em carta enviada à direção nacional do partido, o político cearense comunicou que está deixando o grupo após revelar uma série de insatisfações.

Conforme apuração do *Diário do Nordeste*, **uma reunião para negociação da nova legenda de Ciro deve ocorrer na segunda-feira (20)**. Há expectativas de que ele se filie ao PSDB, com oficialização prevista ainda para o decorrer da próxima semana.

Uma fonte ligada a Gomes revelou ainda que **deputados da base do PDT gostaram da saída de Ciro e avaliaram como positiva**. Para a fonte, a desfiliação dele da sigla, inclusive, está se desenhandando bem e deve viabilizar crescimento no número de deputados, melhorando as alianças ao partido.

'Infeliz'

No início deste mês, como publicado pelo colunista Inácio Aguiar, Ciro disse estar “infeliz” no PDT, além de confirmar que recebeu convites para integrar outras legendas, como o PSDB.

À época, Gomes declarou ainda que “a burocracia do PDT me tirou o partido no Ceará” e que, se quisesse se candidatar, “não poderia”. Ciro disse ter recebido convite para voltar ao PSDB e também para integrar os quadros de União Brasil e Progressistas, que formam uma federação confirmada recentemente.

Ciro é cotado atualmente como pré-candidato ao governo do Estado do Ceará por membros da oposição.

Conflitos

Desde o início do ano, **o grupo de Ciro Gomes está em conflito com o comando do PDT no Estado**. Passado o processo eleitoral de 2024, em que o partido ficou de fora do segundo turno na disputa à Prefeitura de Fortaleza, um grupo interno iniciou um processo de reaproximação com o PT que comanda o governo do Estado e a Prefeitura de Fortaleza.

Em agosto passado, o ex-governador declarou que havia uma “tentativa de comprar o PDT” para, supostamente, evitar uma candidatura dele ao governo do Estado.

Disputa ao Governo do Estado

Já na mira das Eleições de 2026, parte da bancada de oposição na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) reforçou, no fim de setembro, a estratégia em torno da possibilidade de Ciro disputar o Governo do Estado e de nomes que devem concorrer ao Senado.

A ala opositora ao governador Elmano de Freitas (PT) vê um “cenário muito favorável” para Gomes. A partir de pesquisas internas, o grupo já vem trabalhando com o nome do ex-ministro como o mais competitivo na disputa pelo Palácio da Abolição e vê margem para crescimento, ao alegar que os índices da segurança pública e da economia do Estado podem desgastar a imagem do Executivo.

Por outro lado, o grupo ainda aguarda a própria definição da candidatura de Ciro, que depende de deliberações nacionais e até mesmo do futuro partidário dele. Após deixar o PDT, o ex-ministro deve seguir para o PSDB até o final do ano, segundo o presidente estadual da sigla, Ozires Pontes (PSDB).

Além disso, a oposição busca o equilíbrio entre nomes do PL, do PSDB e do União Brasil e discute como não dividir forças nas disputas majoritárias.

Escrito por

Raísa Azevedo, Beatriz Matos e Inácio Aguiar